



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Química

Coordenador (a): Mariano George Sousa Vieira

Campus: Ubajara

Período que será implementado: 22/01/2019 a 20/12/2019

1. Apresentação

Este é o plano de ação da coordenação do curso de Licenciatura em Química (IFCE/Ubajara) relativo ao ano de 2019. O curso de Licenciatura em Química teve início em 01 de fevereiro de 2016, encontrando-se hoje 7º semestre de funcionamento, portanto, ainda não existem egressos. Durante esse período foram 240 alunos ingressantes, dos quais 192 (80%) permanecem em curso e 48 (20%) encontram-se como evadidos. Não existindo dados de retenção para este período (IFCE em números). Na média, a evasão para os cursos de Licenciatura em Química do IFCE encontra-se em 44%. Portanto, o curso de Ubajara encontra-se com um percentual relativamente baixo para a evasão.

É importante, contudo, que o curso alcance um percentual ainda mais baixo em termos de evasão, formando cada vez mais profissionais capacitados para o exercício do magistério que correspondam às características esperadas de nossos egressos. A carência de professores ainda é latente no estado e por isso, existe uma grande demanda para esses profissionais atuarem.

Nota-se grande dificuldade por parte da maioria dos alunos, principalmente os ingressantes, em se adaptar aos conteúdos trabalhados, a rotina de estudos mais intensa e ao próprio ambiente universitário. Também é perceptível que falta identificação ao curso por parte de alguns alunos. Sendo isso algo absolutamente compreensível, é importante que ações sejam desenvolvidas com vistas a despertar maior interesse pelo curso.

Com relação às funções gerenciais da coordenação, vem se tornando cada vez mais necessária que haja uma melhor organização administrativa para que se dê o

devido cumprimento às demandas. Ações também serão desenvolvidas com o objetivo de melhorar a comunicação entre coordenação, professores, alunos e os demais setores. Além disso, também tem se tornado cada vez mais necessário o acompanhamento das marcações de aulas de reposição e anteposição, assim como de sábados letivos, já que ocorrem em alguns casos, conflitos de horários.

O curso receberá em 2019 a visita dos avaliadores de MEC para seu reconhecimento. Este evento, como sabido, é muito importante para qualquer curso superior e, portanto, carece de grande atenção por parte do coordenador do curso. Por isso, a coordenação está imbuída da organização dos documentos necessários, participando de reuniões com docentes, discentes e técnicos administrativos e leitura dos instrumentais. Além disso, estará acompanhando de perto as conclusões das obras de construção de dois laboratórios de química e um de didática.

As ações propostas para 2019 com base nas necessidades vigentes do curso são:

- Aplicação de questionário diagnóstico para alunos ingressantes. Detectando possíveis dificuldades, traçando estratégias didático-pedagógicas que ajudem minimizar a evasão;
- Promoção de palestras e oficinas de temas relacionados a técnicas de estudo e administração de tempo;
- Realização da II Semana de Química do *campus* Ubajara e outros eventos relacionados a Química e ao Ensino de Química;
- Organização de um maior número de viagens/visitas técnicas com a colaboração dos docentes atuantes no curso;
- Incentivo de participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão;
- Ampliação da divulgação dos eventos e acontecimentos relacionados ao curso, nos meios oficiais e redes sociais;
- Ampliação do número e a divulgação dos canais de atendimento da coordenação, facilitando o acesso dos discentes e docentes;
- Agendamento das aulas de reposição e anteposição, assim como de sábados letivos, melhorando o acompanhamento dos docentes e evitando conflitos de horários entre disciplinas e alunos;
- Acompanhamento da conclusão das obras de construção dos laboratórios de química e de didática, bem como a compra de materiais e equipamentos necessários;
- Preparação do curso para o processo de reconhecimento do MEC.

2. Objetivo geral

- Chegar ao final de 2019 com um percentual de evasão reduzido, processos administrativos mais céleres e organizados e com nota superior a 3 no conceito do Curso.

2.1. Objetivos específicos

- Realizar ações que prezem pela manutenção dos discentes no curso como: eventos, palestras e visitas técnicas;
- Identificar dificuldades pedagógicas e atuar para resolvê-las com auxílio da CTP e demais docentes;
- Incentivar a participação dos corpos docente e discente em projetos de pesquisa e extensão, bem como a participação de discentes em eventos científicos;
- Colaborar para um ambiente institucional mais organizado e ágil na solução das demandas;
- Ampliar a visibilidade do curso de química perante a comunidade.

3. Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Aplicação de questionário diagnóstico para alunos ingressantes	Maió	Melhora no desempenho de discentes ingressantes
Promoção de palestras e oficinas de temas relacionados a técnicas de estudo e administração de tempo	Bimestral	Melhora no desempenho geral dos discentes
Realização da II Semana de Química do <i>campus</i> Ubajara e outros eventos relacionados a Química e ao Ensino de Química	Junho e setembro	Melhora na identificação dos discentes ao curso.
Organização de um maior número de viagens/visitas técnicas com a colaboração dos docentes atuantes no curso	Semestral	Melhora no desempenho geral dos discentes

Incentivo da participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão	Semestral	Aumento do número de projetos vinculados ao curso
Ampliação da divulgação dos eventos e acontecimentos relacionados ao curso, nos meios oficiais e redes sociais	Mensal	Aumento do reconhecimento, pela comunidade externa, da existência do curso e suas ações.
Ampliação do número e a divulgação dos canais de atendimento da coordenação	Fevereiro	Aumentos da facilidade de comunicação com a coordenação
Agendamento das aulas de reposição e anteposição, assim como de sábados letivos	A depender da demanda	Melhora do acompanhamento dos docentes e evitando conflitos de horários entre disciplinas e alunos
Acompanhamento da conclusão das obras de construção dos laboratórios de química e de didática, bem como a compra de materiais e equipamentos necessários	Março a junho	Melhora na infraestrutura do curso e qualidade das aulas. Maior desempenho discente.
Preparação do curso para o processo de reconhecimento do MEC.	Fevereiro até a data da visita (ainda não definida)	Reconhecimento do curso

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

O plano de ensino será submetido à avaliação do colegiado do curso que poderá aprová-lo parcial ou totalmente, por meio de registro em ata. Após aprovação total por parte do colegiado, a coordenação enviará ao gestor de ensino do *campus* que emitirá seu parecer. O desempenho do plano de ação será avaliado por representantes da Direção de Ensino, Coordenação Técnico Pedagógica (CTP) e colegiado do curso. A coordenação receberá um *feedback* parcial ao término do 1º semestre letivo e outro final no encerramento do ano letivo.



Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso.

Mariane George Sousa Vieira
Professor EBT
Siape: 1177441